

## APRESENTAÇÃO

Poucos dados da produção agropecuária são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

**A Diretoria**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



## BOLETIM DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

### GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO S- NTO

Governador do Estado do Espírito Santo

**Paulo Hartung**

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

**César Colnago**

### SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,  
Aquicultura e Pesca

**Octaciano Gomes de Souza Neto**

### INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

**Marcelo Suzart de Almeida**

Diretor-Técnico

**Mauro Rossoni Júnior**

Publicação Trimestral do Instituto Capixaba de  
Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural  
(Incaper).

Rua: Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória,  
ES – Brasil Caixa Postal 391- CEP 29052 -010

Telefax: 55 27 3636 9868

E-mail: [coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br](mailto:coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br)

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

Ano II

Nº 7 - Setembro 2016

Editor: Incaper

Online

#### Elaboração desta edição:

Vanessa Alves Justino Borges

Luciano Rodrigues de Oliveira

Danieltom Vinagre

#### Equipe Técnica:

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Liliâm Maria Ventorim Ferrão

#### Coordenação Editorial:

Liliâm Maria Ventorim Ferrão

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho  
desde que citada a fonte.*

*É de responsabilidade dos autores as informações  
aqui disponibilizadas.*

## ATUALIZAÇÃO DAS PREVISÕES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2016

**Vanessa Alves Justino Borges**<sup>1</sup>  
**Luciano Rodrigues de Oliveira**<sup>2</sup>  
**Danieltom Vinagre**<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Nesta edição do Boletim da Conjuntura são atualizadas as previsões de produção e produtividade agrícola para 2016 com base no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA finalizado em agosto pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. De forma geral, a estimativa de produção para a agricultura em 2016 ultrapassa os de 5,5 milhões de toneladas. Houve um recuo 8,6% com relação ao obtido em 2015. Os efeitos da estiagem continuam sendo sentidos no estado, impactando a produção e rendimento de muitas atividades agropecuárias. As elevadas temperaturas e a falta de chuvas vem afetando igualmente outros estados do Brasil.

Segundo relatórios do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, as análises e estudos climáticos mostram que os últimos dois anos o padrão de distribuição de chuvas esteve muito abaixo do esperado em quase todo o Brasil e há uma tendência de seca ainda mais severa em 2016 (INMET, 2016). Para comparação, são destacados no documento dados da produção cafeeira e da produção animal em âmbito estadual e nacional.

Os dados da produção animal se referem as Pesquisas Trimestrais do IBGE para abate, produção de leite e de ovos até junho de 2016. A produção de carne bovina e leite, bastante suscetível aos efeitos climáticos, apresentou queda na produção. Já a produção de carne suína, de aves e de ovos tiveram aumento.

As informações do LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Coreia e consolidadas em nível estadual pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do GCEA-E

---

<sup>1</sup> Cientista Social, M.Sc. Sociologia, Pesquisadora do Incaper. E-mail: vanessa.borges@incaper.es.gov.br

<sup>2</sup> Administração Rural e Pesquisador do Incaper

<sup>3</sup> Administração, Estagiário do Incaper

## CAFEICULTURA – NOVAS PREVISÕES

Os dados do levantamento realizado pelo IBGE até agosto de 2016 confirmaram uma queda na produção cafeeira, puxada pela variedade conilon (Tabela 1). Enquanto a produção e rendimento para o café arábica tem previsões 24% e 26% de aumento respectivamente. No caso do café conilon a previsão é de 32% de queda na produção e 28,6% de perdas no rendimento se comparados com os dados finais de 2015. Em consequência dos fatores climáticos intensos observados nos últimos 2 anos (seca, altas temperaturas, má distribuição de chuvas) a poda programada de ciclo tem sido antecipada pelos produtores. Quando esta não é mais suficiente para recuperar a planta a recapeira se apresenta como solução.

**Tabela 1.** Previsão da área colhida e produção da cafeicultura no Espírito Santo, em 2016, segundo o IBGE.

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	152.525	2.801	18,4	149.156	3.460	23,2	-2,2	23,5	26,3
Café conilon (em grão)	290.135	7.503	25,9	274.439	5.069	18,5	-5,4	-32,4	-28,6
<b>Café total (em grão)</b>	<b>442.660</b>	<b>10.304</b>	<b>23,3</b>	<b>423.595</b>	<b>8.530</b>	<b>20,1</b>	<b>-4,3</b>	<b>-17,2</b>	<b>-13,5</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados IBGE/LSPA/GCEA (dez 2015 / ago 2016).

De forma geral esses valores convergem com as pesquisas realizadas pela Conab. O acompanhamento de safra da Conab divulgado em setembro também aponta para uma queda 11,6% da produção cafeeira no estado (Tabela 2). Analisando-se as variedades em separado, porém, observa-se novamente um ganho significativo de produtividade na variedade arábica, 28,8%, enquanto para a variedade conilon a previsão é de uma queda de mais de 30% com relação a 2015.

**Tabela 2.** Previsão da área colhida e produção da cafeicultura no Espírito Santo, em 2016, segundo a Conab.

Produtos	2015			Previsão 2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	150.118	2.939	19,6	150.025	3.768	25,1	-0,1	28,2	28,3
Café conilon (em grão)	283.124	7.761	27,4	260.032	5.380	20,7	-8,2	-30,7	-24,5
<b>Café total (em grão)</b>	<b>433.242</b>	<b>10.700</b>	<b>24,7</b>	<b>410.057</b>	<b>9.455</b>	<b>23,1</b>	<b>-5,4</b>	<b>-11,6</b>	<b>-6,6</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados do terceiro Levantamento de safra café - Conab, set. 2016.

O Espírito Santo segue sendo o maior produtor de café conilon do Brasil, seguido de Rondônia e Bahia. A previsão nacional para a cultura repete as tendências de queda na produção e produtividade, no caso do conilon, e incremento, no caso do arábica. No entanto, o saldo é positivo, já que as lavouras de café arábica representam quase 80% do café que é produzido no Brasil. No geral, portanto, a estimativa é de que haja um incremento de 14,8% na produção e 13,2% no rendimento no ano de 2016 (Tabela 3). Destaca-se, contudo, que o ciclo da atual safra é de bialidade positiva, fato que justifica parte desse acréscimo da produção (Conab, 2016).

**Tabela 3.** Previsão da área colhida e produção da cafeicultura no Brasil, em 2016, segundo a Conab

Produtos	2015			Previsão 2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	1.479.810,0	32.048,0	21,7	1.525.264,9	41.285,8	27,1	3,1	28,8	25,0
Café conilon (em grão)	442.264,0	11.186,0	25,2	424.651,0	8.354,2	19,7	-4,0	-25,3	-21,9
<b>Café total (em grão)</b>	<b>1.922.074,0</b>	<b>43.234,0</b>	<b>22,5</b>	<b>1.949.915,9</b>	<b>49.640,0</b>	<b>25,5</b>	<b>1,4</b>	<b>14,8</b>	<b>13,2</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados do Terceiro Levantamento de Safra Café - Conab, set. 2016.

## OUTRAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Com relação aos produtos alimentares básicos (Tabela 4), a previsão é de que, de forma geral, haja um ganho de 1,9% no rendimento. O arroz segue a tendência de queda observada nos últimos anos em função do abandono do cultivo pelos produtores no estado, bem como das condições climáticas desfavoráveis, já que o cultivo tipicamente praticado no estado é de arroz irrigado, demandando alto consumo de água. No caso do feijão, a queda na área de cultivo já se reflete no preço do produto. Segundo dados do Levantamento semanal de preços feito pelo Incaper (Incaper, 2016), em janeiro o valor pago ao produtor pela saca de 60kg de feijão cariocinha foi de R\$160 em média. Em junho esse valor chegou a R\$ 550. A título de comparação, no mesmo mês, a saca de café conilon foi vendida a R\$ 371 em média. O cenário se repete em escala nacional.

**Tabela 4.** Previsão área colhida e produção dos produtos alimentares básicos levantados pelo IBGE no Espírito Santo

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Arroz em casca	305	782	2.564	198	491	2.480	-35,1	-37,2	-3,3
Feijão comum de cor	2.720	3.840	1.412	2.028	3.297	1.626	-25,4	-14,1	15,2
Feijão comum preto	10.389	9.643	928	8.452	7.747	917	-18,6	-19,7	-1,3
Mandioca (indústria)	4.680	73.145	15.629	4.188	56.800	13.563	-10,5	-22,3	-13,2
Mandioca (mesa)	4.010	67.807	16.909	3.990	65.940	16.526	-0,5	-2,8	-2,3
Milho	13.154	30.147	2.292	13.585	39.539	2.910	3,3	31,2	27,0
<b>Total</b>	<b>35.258</b>	<b>185.364</b>	<b>5.257</b>	<b>32.441</b>	<b>173.814</b>	<b>5.358</b>	<b>-8,0</b>	<b>-6,2</b>	<b>1,9</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados IBGE/LSPA/GCEA (de.z 2015/ ago. 2016).

Quanto à pimenta-do-reino apesar de um aumento bastante significativo na área de cultivo, quase 50%, a expectativa para 2016 é de queda no rendimento (Tabela 5). A falta de chuvas e as altas temperaturas observadas nas áreas produtoras influenciaram negativamente a cultura. São Mateus, Jaguaré e Vila Valério são os maiores produtores da especiaria no estado.

**Tabela 5.** Previsão de área colhida e produção de pimenta-do-reino e de outras especiarias no Espírito Santo

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Palmito (cultivo)	915	1.952	2.133	885	1.959	2.214	-3,3	0,4	3,8
Pimenta-do-reino	3.998	13.863	3.467	5.977	12.768	2.136	49,5	-7,9	-38,4
Urucum (cultivo)	31	50	1.613	34	55	1.618	9,7	10,0	0,3
<b>Total</b>	<b>4.913</b>	<b>15.815</b>	<b>3.219</b>	<b>6.862</b>	<b>14.727</b>	<b>2.146</b>	<b>39,7</b>	<b>-6,9</b>	<b>-33,3</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2015/ ago. 2016).

No que se refere à fruticultura (Tabela 6), foram identificados áreas de cultivo de cupuaçu, com 20 hectares e nêspera (01 hectare), segundo levantamento feito pelo IBGE. A previsão é de que a macadâmia apresente a maior perda em relação a produção e rendimento, embora a área de cultivo tenha se mantido praticamente estável. Segundo o levantamento do IBGE, o cultivo da noz se concentra nos municípios de São Mateus e Castelo. No que se refere a área de cultivo, a maior queda prevista se concentra no plantio de maracujá: 35,9% de redução de área. Na fruticultura de forma geral, área, produção e rendimento devem apresentar quedas: 2,2%, 18% e 16,2% respectivamente.

**Tabela 6.** Previsão de área colhida e produção da fruticultura no Espírito Santo

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Abacate	319	3.978	12.470	334	4.274	12.796	4,7	7,4	2,6
Abacaxi	2.448	41.261	16.855	2.429	46.326	19.072	-0,8	12,3	13,2
Açaí (cultivo)	10	50	5.000	10	50	5.000	0,0	0,0	0,0
Acerola	101	1.089	10.782	94	974	10.362	-6,9	-10,6	-3,9
Banana	23.638	277.512	11.740	23.735	265.795	11.198	0,4	-4,2	-4,6
Cacau (amêndoa)	22.265	5.467	246	22.330	5.439	244	0,3	-0,5	-0,8
Caqui	42	875	20.833	27	640	23.704	-35,7	-26,9	13,8
Coco-da-baía	10.158	134.162	13.208	9.918	93.605	9.438	-2,4	-30,2	-28,5
Cupuaçu (cultivo)	-	-	-	20	12	600	-	-	-
Goiaba	311	6.231	20.035	324	5.844	18.037	4,2	-6,2	-10,0
Graviola	2	22	11.000	2	22	11.000	0,0	0,0	0,0
Laranja	1.201	15.369	12.797	1.216	15.633	12.856	1,2	1,7	0,5
Lichia	40	364	9.100	36	244	6.778	-10,0	-33,0	-25,5
Limão	644	14.652	22.752	647	12.258	18.946	0,5	-16,3	-16,7
Mamão	7.014	361.270	51.507	6.035	255.615	42.355	-14,0	-29,2	-17,8
Manga	1.136	13.459	11.848	1.179	13.511	11.460	3,8	0,4	-3,3
Maracujá	1.560	37.728	24.185	1.000	19.386	19.386	-35,9	-48,6	-19,8
Melancia	266	6.263	23.545	242	5.772	23.851	-9,0	-7,8	1,3
Morango	291	9.206	31.636	261	10.631	40.732	-10,3	15,5	28,8
Nêspera	-	-	-	1	3	3.000	-	-	-
Noz macadâmia	688	1.344	1.953	690	480	696	0,3	-64,3	-64,4
Pêssego	31	243	7.839	31	230	7.419	0,0	-5,3	-5,3
Tangerina	1.307	24.358	18.637	1.299	25.701	19.785	-0,6	5,5	6,2
Uva (mesa)	106	1.727	16.292	112	1.887	16.848	5,7	9,3	3,4
Uva (vinho)	42	600	14.286	36	555	15.417	-14,3	-7,5	7,9
<b>Total</b>	<b>73.620</b>	<b>957.230</b>	<b>13.002</b>	<b>72.008</b>	<b>784.887</b>	<b>10.900</b>	<b>-2,2</b>	<b>-18,0</b>	<b>-16,2</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2015 / ago. 2016).

**Nota:**\* Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

A Tabela 7 apresenta os dados da produção de olerícolas. A estimativa de incremento na produção para 2016 vem se confirmando, devendo chegar a 24%.

**Tabela 7.** Previsão área colhida e produção das olerícolas no Espírito Santo

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Abóbora	889	9.448	10.628	900	9.979	11.088	1,2	5,6	4,3
Abobrinha	591	4.040	6.836	660	17.797	26.965	11,7	340,5	294,5
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	3.108	73.485	23.644	3.660	99.131	27.085	17,8	34,9	14,6
Alho	75	877	11.693	72	850	11.806	-4,0	-3,1	1,0
Almeirão	30	720	24.000	30	720	24.000	0,0	0,0	0,0
Batata-baroa	344	4.992	14.512	339	4.860	14.336	-1,5	-2,6	-1,2
Batata-doce	150	3.583	23.887	173	3.914	22.624	15,3	9,2	-5,3
Batata-inglesa	401	8.703	21.703	260	6.490	24.962	-35,2	-25,4	15,0
Berinjela	99	1.762	17.798	114	2.074	18.193	15,2	17,7	2,2
Beterraba	412	7.954	19.306	406	8.732	21.507	-1,5	9,8	11,4
Brócolis	128	3.078	24.047	143	3.627	25.364	11,7	17,8	5,5
Cará	60	1.733	28.883	70	2.310	33.000	16,7	33,3	14,3
Cebola	346	4.228	12.220	406	8.180	20.148	17,3	93,5	64,9
Cebolinha	236	2.727	11.555	267	3.248	12.165	13,1	19,1	5,3
Cenoura	377	6.833	18.125	433	8.641	19.956	14,9	26,5	10,1
Chicória	30	600	20.000	30	600	20.000	0,0	0,0	0,0
Chuchu	1.384	140.075	101.210	1.622	185.585	114.417	17,2	32,5	13,0
Coentro	146	1.900	13.014	166	2.200	13.253	13,7	15,8	1,8
Cogumelos	2	2	1.000	1	1	1.000	-50,0	-50,0	0,0
Couve	192	2.214	11.531	214	3.801	17.762	11,5	71,7	54,0
Couve-flor	252	3.808	15.111	240	5.150	21.458	-4,8	35,2	42,0
Espinafres	30	540	18.000	30	540	18.000	0,0	0,0	0,0
Gengibre	306	9.790	31.993	370	20.360	55.027	20,9	108,0	72,0
Inhame	3.099	84.582	27.293	2.796	83.732	29.947	-9,8	-1,0	9,7
Jiló	224	3.520	15.714	218	7.270	33.349	-2,7	106,5	112,2
Maxixe	22	375	17.045	18	360	20.000	-18,2	-4,0	17,3
Milho (verde)	967	11.311	11.697	736	7.882	10.709	-23,9	-30,3	-8,4
Pepino	176	7.897	44.869	183	9.312	50.885	4,0	17,9	13,4
Pimenta	2	26	13.000	2	26	13.000	0,0	0,0	0,0
Pimentão	493	19.884	40.333	514	21.253	41.348	4,3	6,9	2,5
Quiabo	249	2.897	11.635	232	2.509	10.815	-6,8	-13,4	-7,0
Rabanete	48	694	14.458	50	750	15.000	4,2	8,1	3,7
Repolho	5.757	182.478	31.697	6.026	213.862	35.490	4,7	17,2	12,0
Rúcula	35	700	20.000	35	700	20.000	0,0	0,0	0,0
Salsa	131	7.863	60.023	851	10.675	12.544	549,6	35,8	-79,1
Taioba	7	25	3.571	5	23	4.600	-28,6	-8,0	28,8
Tomate	2.503	144.834	57.864	2.507	192.824	76.914	0,2	33,1	32,9
Vagem	95	459	4.832	108	552	5.111	13,7	20,3	5,8
<b>Total</b>	<b>23.421</b>	<b>761.137</b>	<b>32.498</b>	<b>24.912</b>	<b>951.020</b>	<b>38.175</b>	<b>6,4</b>	<b>24,9</b>	<b>17,5</b>

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2015/ ago. 2016).

A Tabela 8 apresenta os dados da produção de cana-de-açúcar e forragem. A produção de forrageiras seguem em alta, uma vez que são costumeiramente utilizadas como alimento para o gado quando há menor produção das pastagens. No que se refere a cana-de-açúcar, observa-se uma queda de 14,3% na produção. A estiagem prolongada vem causando prejuízos a cultura, uma vez que afeta a sua produtividade.

**Tabela 8.** Previsão de área colhida e produção da cana-de-açúcar e forragem levantada pelo IBGE para o Espírito Santo

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015			
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio	
Cana-forrageira	4.185	171.715	41.031	4.476	198.710	44.395	7,0	15,7	8,2	
Cana-de-açúcar	76.683	3.320.809	43.306	71.733	2.846.458	39.681	-	6,5	-14,3	
Milho-forrageiro	4.756	94.582	19.887	4.810	113.886	23.677	1,1	20,4	19,1	
<b>Total</b>	<b>85.624</b>	<b>3.587.106</b>	<b>40.894</b>	<b>81.019</b>	<b>3.159.054</b>	<b>38.992</b>	-	<b>5,4</b>	<b>-11,9</b>	<b>-4,7</b>

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2015 / ago. 2016).

A seguir, a Tabela 9 apresenta o resumo dos dados da produção agrícola. Área, produção e rendimento, de forma global, tendem a queda. A área colhida de pimenta-do-reino segue em crescimento.

**Tabela 9.** Resumo das previsões de área colhida e produção agrícola para o Espírito Santo em 2016

Produto	2015			2016			Variação % 2016/2015		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Cafecultura	442.660	618.262	1.397	423.595	511.793	1.208	-4,3	-17,2	-13,5
Alimentares básicos	35.258	185.364	5.257	32.441	173.814	5.358	-8,0	-6,2	1,9
Fruticultura	73.620	957.230	13.002	72.008	784.887	10.900	-2,2	-18,0	-16,2
Olericultura	23.421	761.137	32.498	24.912	951.020	38.175	6,4	24,9	17,5
Pimenta-do-reino e outras especiarias	4.029	13.913	3.453	6.862	14.727	2.146	70,3	5,9	-37,9
Cana-de-açúcar e outros produtos	85.624	3.587.106	41.894	81.019	3.159.054	38.992	-5,4	-11,9	-6,9
<b>Total</b>	<b>664.612</b>	<b>6.123.012</b>	<b>9.213</b>	<b>640.837</b>	<b>5.595.295</b>	<b>8.731</b>	<b>-3,6</b>	<b>-8,6</b>	<b>-5,2</b>

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE/LSPA/GCEA (dez. 2015 / ago. 2016).

## DESEMPENHO DA PRODUÇÃO ANIMAL NO 1º SEMESTRE DE 2016

Os dados da produção animal para o primeiro semestre de 2016 (Tabela 10), continuam apontando para uma queda no que se refere a produção de leite e carne bovinos, 7% para ambas quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Essa queda, já observada em 2015, ainda sofre a influência das condições climáticas extremadas. A produção de carne de aves e suínos continua em acréscimo. Na pesquisa atual, o incremento na produção de carne suína chegou a 44%. Com a importação do milho do Mercosul isenta de imposto e as negociações recentes do estado com a Argentina para compra desse insumo importante na criação desses animais, a produção deve seguir em alta.



A produção de leite no estado sofreu uma queda brusca no primeiro trimestre de 2016, chegando a junho com a produção mais baixa dos últimos anos (Gráfico 1). No que se refere a produção nacional essa queda já pode ser observada a partir do último trimestre de 2015 (Gráfico 2).

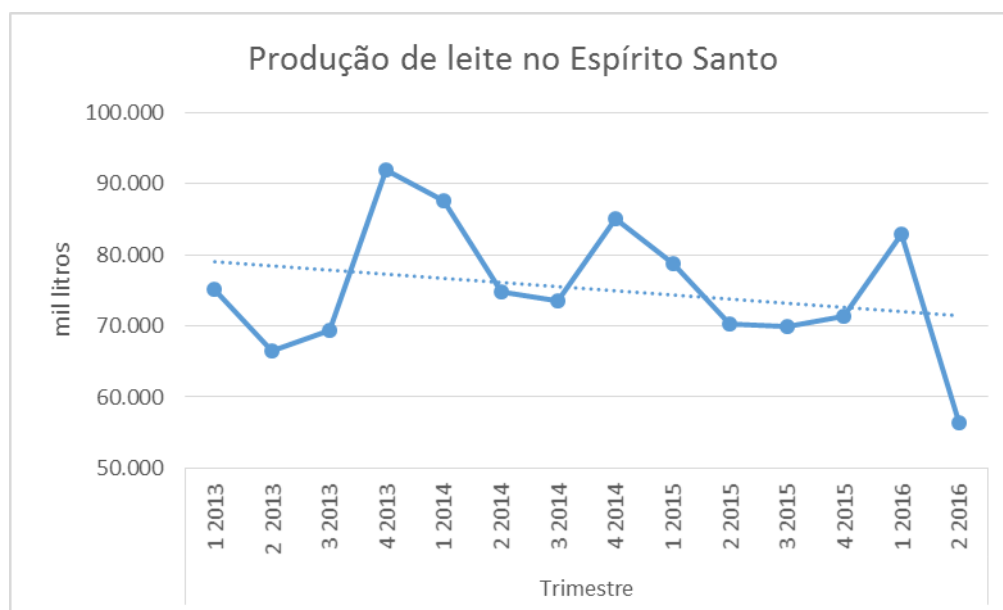
Os gráficos 3 e 4 apresentam a evolução da produção de carne bovina a partir de 2013, no estado e no Brasil. No caso do Espírito Santo, a produção tem se mantido um pouco mais linear. A produção nacional, contudo, apesar de um incremento no primeiro semestre desse ano, se mantém mais instável e apresenta uma tendência de queda desde 2013.

**Tabela 10.** Comparativo produção animal no Espírito Santo – 2015/2016

Produto	jan -jun 2015	jan-jun 2016	Varição %
Carne bovina (t)	41.003	38.101	-7,1
Carne de aves (t)	57.144	64.924	13,6
Carne suína (t)	7.164	10.349	44,5
Leite (mil litros)	149.134	139.124	-6,7
Ovos (mil dúzias)	119.191	129.524	8,7

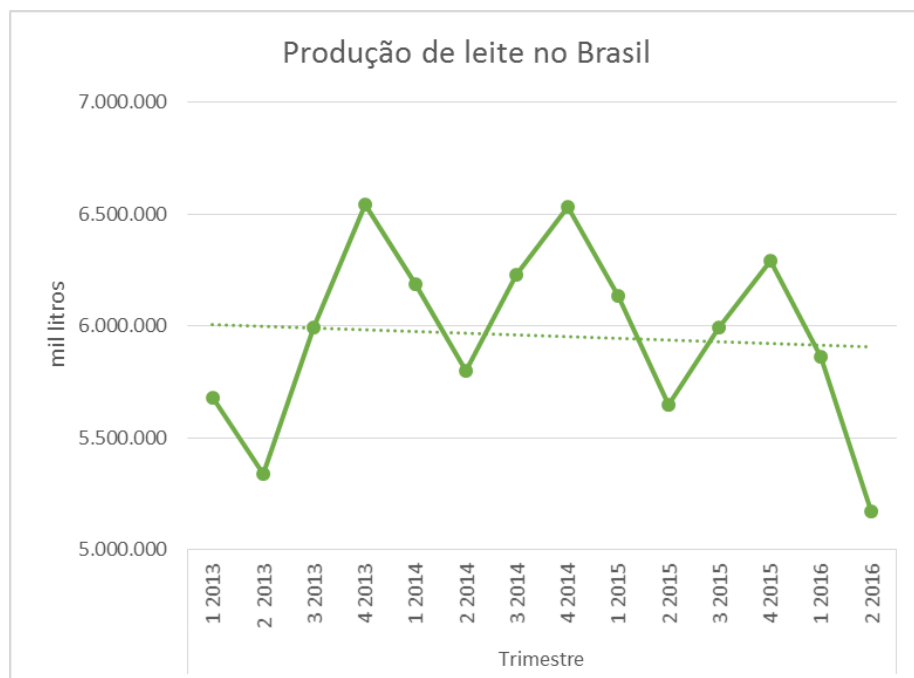
**Fonte:** Pesquisas Trimestrais: Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2016)

**Gráfico 1.** Produção de leite no Espírito Santo: 2013-2016



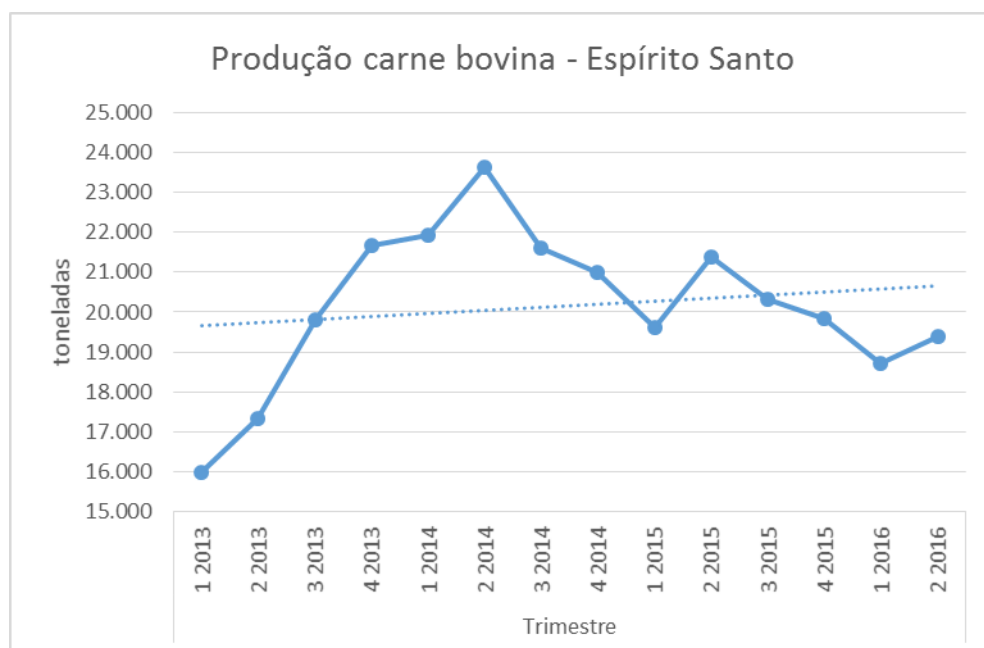
**Fonte:** Pesquisas Trimestrais: Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2016)

**Gráfico 2.** Produção de leite no Brasil: 2013-2016



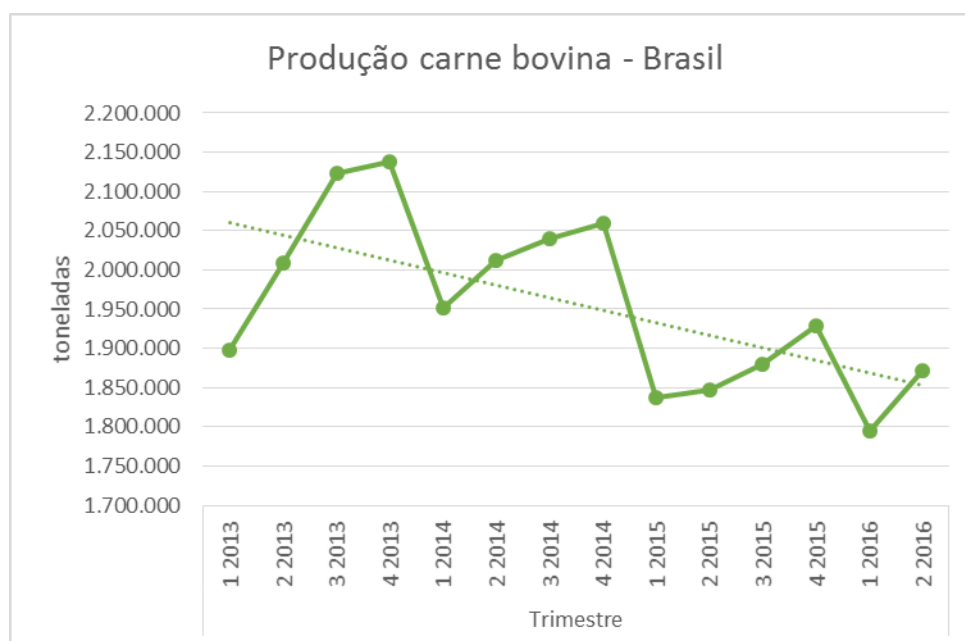
**Fonte:** Pesquisas Trimestrais: Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2016)

**Gráfico 3.** Produção de carne bovina no Espírito Santo: 2013-2016



**Fonte:** Pesquisas Trimestrais: Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2016)

**Gráfico 4.** Produção de carne bovina no Brasil: 2013-2016



**Fonte:** Pesquisas Trimestrais: Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2016)

## REFERÊNCIAS

CONAB. Companhia Nacional De Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: café**, v.3 - Safra 2016. Terceiro levantamento, Brasília, set. 2016. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16\\_09\\_22\\_09\\_06\\_12\\_boletim\\_cafe\\_-\\_setembro\\_2016.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16_09_22_09_06_12_boletim_cafe_-_setembro_2016.pdf)>. Acesso em: 20 setembro 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, agosto 2016. Relatório de pesquisa.

\_\_\_\_\_. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro 2015. Relatório de pesquisa.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=AX&z=t&o=24>>. Acesso em: 20 setembro 2016.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Trimestral do Leite**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=LT&z=t&o=24>>. Acesso em: 20 setembro 2016.

\_\_\_\_\_. **Produção de Ovos de Galinha**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PO&z=t&o=24>>. Acesso em: 20 setembro 2016.

---

INCAPER. Instituto Capixaba De Pesquisa, Assistência Técnica E Extensão Rural. **Acompanhamento semanal de preços recebidos pelos produtores**: média anual 2016. Disponível em: <<http://www3.incaper.es.gov.br/mercado-agropecuario/sispreco.php>.> Acesso em: 20 setembro 2016.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. **Notas técnicas**. Seca na Amazônia poderá bater recorde histórico em 2016. Disponível em: <[http://www.inmet.gov.br/portal/notas\\_tecnicas/seca\\_amazonia.pdf](http://www.inmet.gov.br/portal/notas_tecnicas/seca_amazonia.pdf)> Acesso em: 20 setembro 2016.